

Você tem o hábito de estudar?¹

Estudar é uma técnica envolvendo alguns procedimentos, mas que pode ser aprendida. Basicamente consiste nos seguintes passos:

Leitura - *Quase sempre estudar exige ler. Uma leitura de qualidade é meio caminho andado. Para chegar lá é preciso:*

Reconhecer a fonte: tenha uma visão geral da obra. Leia o título, a orelha, o sumário e a introdução. Saber quem é o autor e obter alguns dados sobre ele indicam o estilo do texto. Uma rápida folheada permite visualizar as ilustrações. Por fim, anote algumas perguntas que surgirem espontaneamente antes de iniciar a leitura. Isso provoca a busca das respostas.

Detectar idéias-chave – Assinale a lápis as principais idéias. Se sentir necessidade, faça uma segunda leitura. Quando o texto é bem estruturado, elas estão logo no início do parágrafo. O autor abre com o pensamento principal e depois o desenvolve.

Armazenar dados – Durante a leitura, anote as palavras desconhecidas e pesquise seu significado. O ideal é documentar o que foi lido, para que não se perca. Pesquisas mostram que, após uma semana, nos esquecemos de perto de 75% e após um mês, de 98%.

Construir significados – Um bom exercício é dar sentido ao que se está lendo, procurando entender o contexto em que foi produzido e relacionando-o com conteúdos que você domina. Pergunte-se: Para que serve isso? Como funciona? A quem interessa? Assim você estará exercitando sua capacidade de analisar, criticar e ir além do que foi lido.

Memorizar os conceitos – Não encare como decoreba. Faça isso apenas após apreender totalmente o sentido do texto. Lembre-se aprender e depois apreender (guardar dentro).

Registrar idéias – Desenvolva o código para destacar os conceitos (interrogação, exclamação, asterisco). Escreva fichas com resumos das leituras.

Resumo – Resumos e esquemas constituem a forma mais efetiva de recapitular o estudo. Apesar de terem estruturas diferentes, ambos identificam temas centrais, definem conceitos e resgatam exemplos. O resumo é uma pequena redação e contém a essência do texto. O esquema é um retrato sintético do assunto representado por meio de setas, chaves e colchetes.

Pesquisa – A pesquisa é a forma de complementar informações sobre o tema. Para uma boa compreensão do assunto, o ideal é fazer um estudo em várias fontes, seja na internet, seja na biblioteca. Não dá para fazer uma boa investigação baseada apenas em uma única fonte. Informações diferentes permitem dominar linguagens especializadas, compreender fatos e teorias, formular novas idéias e, assim, construir a própria opinião sobre o tema.

Documentação – Após a leitura e a pesquisa, escreva fichas sobre o que estudou. Elas organizam as informações obtidas e auxiliam na fixação do conhecimento.

Compreendem dois tipos básicos:

¹ Parcialmente extraído do artigo de MARANGON, Cristiane. Você tem o hábito de estudar? *Nova Escola*, XVIII (159), jan-fev, 2003 :54-56.

Ficha bibliográfica – Serve para colocar e organizar os dados da fonte utilizada (livros, revistas, jornais, etc.)

FICHA BIBLIOGRÁFICA			DATA 15/10/03
AUTOR	FREIRE, Paulo		
TÍTULO	<u>Pedagogia da Autonomia – Sabores Necessários à Prática Educativa</u>		
NOTAS TIPOGRÁFICAS			
São Paulo	Paz e Terra	1996	165
CIDADE	EDITORA	ANO	PÁGS.
OBSERVAÇÕES	Ensina a ensinar. <u>Linguagem acessível e didática...</u>		

▶ Onde o livro foi editado ▶ Nome da editora ▶ Ano da edição

◀ Data da leitura
 ◀ Primeiro o sobrenome, em letras maiúsculas, depois os nomes
 ◀ Sublinhado e acompanhado, se tiver, de subtítulo
 ◀ Número total de páginas da obra
 ◀ Anotações complementares

Ficha de conteúdo – Tem a função de registrar a idéia principal do texto lido por meio de citações, transcrições literais, resumos e esquemas.

	▶ Tema central do texto	Data da leitura ◀
Breve resumo da ficha bibliográfica (nome do autor, editora, ano de publicação etc.) ▶	ARGUMENTO <u>Pedagogia</u>	DATA 15/10/03
Número das páginas ▶ referentes à análise	FONTE <u>Pedagogia da Autonomia – P. Freire</u>	
Espaço reservado para ▶ citações, transcrições, resumos e esquemas	PÁG. 30	
	<i>"A leitura verdadeira me compromete de imediato... cuja compreensão fundamental me vou tornando também sujeito."</i>	
	<i>"...uma das condições necessárias a pensar certo é não estarmos demasiado certos de nossas certezas."</i>	